

## **Análise da composição química do óleo essencial de *Mesosphaerum pectinatum* (L.) Kuntze (Lamiaceae)**

Roosemberg Ramos-Filho<sup>1</sup>, Camila A. Romano<sup>2</sup>, José R. Paula<sup>2</sup>, Sérgio T. Sibov<sup>1</sup>,  
Maria T. Faria<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Araguaia, Goiânia, Brasil

<sup>2</sup>Laboratório de Pesquisa de Produtos Naturais (LPPN), Universidade Federal de Goiás,  
Goiânia, Brasil

<sup>3</sup>Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil  
roosemberggramosfilho@outlook.com

Palavras-chave: compostos voláteis, hortelã-gigante, terpenos.

Entre as espécies de Lamiaceae, *Mesosphaerum pectinatum* é um exemplar popularmente “sambacaitá”, “canudinho” ou “hortelã-gigante” utilizada tradicionalmente para tratar distúrbios gastrintestinais, infecções da pele, congestão nasal, febre, câimbras e inflamações. Seu uso popular tem despertado o interesse da comunidade científica para a investigação da composição química e atividades farmacológicas tanto do óleo essencial como de extratos. Este estudo se dedicou a investigar a composição química do óleo essencial das folhas de *M. pectinatum*. Para isso, 83g de folhas de coletadas na região metropolitana de Goiânia. O material fresco foi higienizado e submetido a hidrodestilação em aparelho de Clevenger por duas horas. O óleo essencial obtido foi submetido à cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (CG/EM) modelo Shimadzu GC-MSQP5050A, coluna de sílica DB-5 (30mx0,25mmx0,25µm). Os parâmetros da análise foram: temperatura inicial de 60°C, rampa de aquecimento de 10°C/mim até 280°C, gás transportador Hélio com fluxo de 1mL/mim. A hidrodestilação apresentou rendimento de 0,08%. A cromatografia revelou 35 compostos dos quais 97,26% foram identificados. Os compostos majoritários foram respectivamente E-caryophyllene (33,89%), germacrene D (26,80%) e β-elemene (10,40%). Os resultados obtidos mostram que *M. pectinatum* apresenta compostos voláteis que podem estar envolvidos em diferentes atividades biológicas. Novos estudos devem ser realizados para conhecer a composição química de óleos essenciais provenientes de outras partes da planta, bem como atividade biológica e toxicológica.

Agradecimentos: FAPEG, CAPES e CNPq.